

MONITOR DE CRECHE

Leia atentamente o trecho a seguir, extraído do livro *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, para responder às questões de 1 a 5.

5	<p>Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.</p>
10	<p>Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — “Vós, que o</p>
15	<p>conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.”</p>
20	<p>Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei. E foi assim que cheguei à cláusula dos meus dias; foi assim que me encaminhei para o <i>undiscovered country</i> de Hamlet, sem as ânsias nem as dúvidas do moço príncipe, mas pausado e trôpego como quem se retira tarde do espetáculo. Tarde e aborrecido. Viram-me ir umas nove ou dez pessoas, entre elas três senhoras, minha irmã Sabina,</p>
25	<p>casada com o Cotrim, a filha, — um lírio do vale, — e... Tenham paciência! daqui a pouco lhes direi quem era a terceira senhora. Contentem-se de saber que essa anônima, ainda que não parenta, padeceu mais do que as parentas. É verdade, padeceu mais. Não digo que se carpisse, não digo que se deixasse rolar pelo chão, convulsa. Nem o meu óbito era coisa altamente dramática... Um solteirão que expira aos sessenta e quatro anos, não parece que reúna em si todos os elementos de uma tragédia. E dado que sim, o que menos convinha a essa anônima era aparentá-lo. De pé, à cabeceira da cama, com os olhos estúpidos, a boca entreaberta, a triste senhora mal podia crer na minha extinção.</p>
30	<p>— “Morto! morto!” dizia consigo. E a imaginação dela, como as cegonhas que um ilustre viajante viu desferirem o vôo desde o Ilisso às ribas africanas, sem embargo das ruínas e dos tempos, — a imaginação dessa senhora também voou por sobre os destroços presentes até às ribas de uma África juvenil... Deixá-la ir; lá iremos mais tarde; lá iremos quando eu me restituir aos primeiros anos. Agora, quero morrer tranquilamente, metodicamente, ouvindo os soluços das damas, as falas baixas dos homens, a chuva que tamborila nas folhas de tinhorão da chácara, e o som estrídulo de uma navalha que um amolador está afiando lá fora, à porta de um correeiro. Juro-lhes que essa orquestra da morte foi muito menos triste do que podia parecer. De certo ponto em diante chegou a ser deliciosa. A vida estrebuchava-me no peito, com uns ímpetos de vaga marinha, esvaía-se-me a consciência, eu descia à imobilidade física e</p>
35	<p>moral, e o corpo fazia-se-me planta, e pedra e lodo, e coisa nenhuma.</p>
40	<p>Morri de uma pneumonia; mas se lhe disser que foi menos a pneumonia, do que uma idéia grandiosa e útil, a causa da minha morte, é possível que o leitor me não creia, e todavia é verdade. Vou expor-lhe sumariamente o caso. Julgue-o por si mesmo</p>
45	<p>(Assis, Machado de. <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>. Disponível em: http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm05.pdf. Acesso em 21/01/2017)</p>

01- Leia atentamente as afirmações a seguir:

I – Na linha 3, a palavra vulgar pode ser substituída, sem prejuízo semântico, por “notório”;

II – A diferença entre a personagem Brás Cubas e Moisés é que Brás Cubas escreveu sobre sua morte, enquanto Moisés escreveu sobre sua vida.

III – Existe uma diferença morfológica e semântica no trecho em destaque da sentença “eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor”.

É(São) incorreta(s) a(s) afirmação(ões):

- a) Apenas III.
- b) II e III.
- c) Todas.
- d) **I e II.**

02- Leia atentamente as afirmações a seguir:

I – O autor levanta duas razões para justificar a presença de apenas onze amigos em seu velório.

II – Brás Cubas reproduz, nas linhas 14 a 19, o discurso de um de seus amigos presentes no velório. Neste discurso, há a figura de linguagem “prosopopeia”.

III – O narrador menciona a obra *Hamlet*, de William Shakespeare, bem como as ânsias e dúvidas da personagem central da peça, exigindo de seu leitor certo conhecimento de literatura.

É (São) correta(s) a(s) afirmação (ões):

- a) **Todas.**
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) Apenas III.

03- Assinale a alternativa correta:

a). Na linha 28, o verbo carpir pode ser substituído, sem prejuízo semântico, por capinar.

b). **Ao referir-se ao amigo que proferiu o discurso em seu velório, Brás Cubas dá a entender que a amizade entre eles foi comprada.**

c). No trecho “E a imaginação dela, como as cegonhas que um ilustre viajante viu desferirem o vôo desde o

liso às ribas africanas (...)”, ocorre uma metáfora.

d). Segundo Brás Cubas, a causa real de sua morte foi uma pneumonia.

04- Em relação aos aspectos literários da obra, é possível afirmar que:

a) A narração é feita em primeira pessoa e postumamente. Isso não permite, porém, que o narrador conte suas memórias da maneira como lhe convier, pois ele está preocupado com a recepção da obra por parte de seu leitor.

b). **O narrador aproveita-se da situação de morto para se livrar dos julgamentos de qualquer pessoa viva. Por essa razão, chega a ser até considerado um narrador agressivo e irônico.**

c). O tempo da narrativa pode ser considerado cronológico e ausenta-se da obra o que os críticos denominam de “tempo psicológico”.

d). O romance retrata a história de Brás Cubas, um homem bem-sucedido, que teve filhos e que realizou grandes feitos enquanto vivo, como a criação e conclusão do Emplasto Brás Cubas, um remédio excepcional que teria como propósito amenizar a tristeza do homem e curar a hipocondria humana.

05. Indique as classes gramaticais dos termos sublinhados:

I. Ele está muito feliz hoje.

II. Há muito homem que não valoriza a vida.

III. Já há bastantes roupas em seu armário.

IV. Nem tudo foi comprado este ano.

V. Não comia carne nem frango, só vegetais.

a) **advérbio, pronome, adjetivo, advérbio, pronome, conjunção, advérbio.**

b). pronome, advérbio, adjetivo, pronome, substantivo, pronome, adjetivo.

c). advérbio, pronome, advérbio, pronome, pronome, conjunção, advérbio

d) pronome, pronome, advérbio, advérbio, substantivo, pronome, advérbio.

6-Complete de acordo com o artigo 163 da Lei Orgânica do Município de Aparecida:

A educação, enquanto direito de todos, é dever do Poder Público e _____, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, que deve ser baseado nos princípios da democracia, da liberdade de expressão, da solidariedade e do respeito aos direitos humanos.

- a) **Da família**
- b) Do Estado
- c) Da União
- d) Do Estado e da União

7-Assinale a alternativa incorreta de acordo com o artigo 164 da Lei Orgânica do Município de Aparecida: O Poder Público assegurará, na promoção da educação pré- escolar e do ensino fundamental, a observância dos seguintes princípios:

- a) Gestão democrática do ensino, garantida a participação de representantes da comunidade.
- b) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- c) Garantia de prioridade de aplicação, no ensino público municipal, dos recursos orçamentários do Município, de forma estabelecida pela Constituição Federal, pela Constituição Estadual e por esta Lei Orgânica.
- d) **Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, em classes especiais com professores especializados.**

8-Empreiteira que sempre pagou propinas, mas só no governo Lula montou um departamento dedicado exclusivamente á essa tarefa, contando até mesmo com um banco no Caribe. Recebeu dinheiro do BNDES para desviar recursos de obras e financiar a esquerda na América Latina. O texto refere-se a:

- a) **Odebrecht**
- b) Camargo Correia
- c) Andrade Gutierrez
- d) Queiroz Galvão

9-Com mais de 80 milhões de álbuns vendidos em todo o mundo, o artista já se apresentou para três presidentes norte-americanos, três papas e famílias reais de todo o mundo. O tenor mais amado do Brasil fez show gratuito no Santuário Nacional de Aparecida durante o evento, intitulado "Primavera Musical no Vale," no final de 2016. O texto refere-se a:

- a) **Andrea Bocelli**
- b) Luciano Pavarotti
- c) Bernini
- d) Francisco Romanelli

10-Ao longo de sua trajetória trabalhou como jornalista, professor, escritor, tendo publicado 57 livros. Durante a ditadura militar, destacou-se por sua luta política em defesa dos direitos humanos, contra as torturas e a favor do voto nas Diretas Já. Ganhou projeção na militância em janeiro de 1971, logo após tornar- se o arcebispo de São Paulo e denunciar a prisão e tortura de dois agentes de pastoral. Faleceu em 14/12/2016. O texto refere-se a:

- a) **D. Paulo Evaristo Arns**
- b) D. Odilo Scheer
- c) Tarcísio Gonçalves Pereira
- d) Padre Léo

11)-Segundo o artigo 18 da LDB, os sistemas municipais de ensino compreendem:

- I - as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantida pelo Poder Público Municipal;
- II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;
- III – os órgãos municipais de educação;
- IV- as instituições de ensino fundamental e médias criadas e mantidas pela iniciativa privada.

São corretas:

- a) I, II e IV
- b) I, II e III**
- c) I e III
- d) I, II, III e IV

12)- A Lei 9394/96, no art. 9º, § 1º, confirmou a atuação do Conselho Nacional de Educação, que é um órgão:

a) que tem atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação e do Desporto, de forma a assegurar a participação da sociedade no aperfeiçoamento da educação nacional.

b) em crescimento no território nacional, tendo quase totalidade de municípios com representantes.

c) com representação nos estados por conselhos específicos, criados na Constituição de 1988.

d) cujos membros são eleitos pela sociedade civil para deliberarem sobre assuntos educacionais.

13)- Do Direito da Criança e Adolescente à Educação, ao Esporte e Lazer, é correto afirmar que:

I - Igualdade de condições, a escola onde não houver acessibilidade física o aluno deficiente deve procurar outra Unidade Escolar.

II - Acesso à Escola Pública e gratuita próxima a sua residência.

III - Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência.

IV - Atendimento em Creche, pré-escola às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade.

V - O Ensino noturno como auxílio ao trabalhador.

Estão corretas as afirmativas:

a)- II, III, IV

b)- I, II, IV

c)- I, IV, V

d)- II, IV, V

14) No processo Educacional deve-se respeitar:

a)- A expressão de opinião, uma vez que a criança já vem com um pensamento crítico engessado pela família e o meio em que vive.

b)- O contexto familiar deve ser levado em conta já que a formação da criança começa no contato com os pais e parentes.

c)- Os valores culturais, artísticos e históricos próprio do contexto da criança e do adolescente.

d)- A progressão da criança e do adolescente evitando frustrações que podem prejudicar o desenvolvimento social do indivíduo.

15)- Para lutar contra a violência e garantir os direitos da criança e do adolescente estão envolvidos as seguintes secretarias e seus profissionais.

a) Educação e Cultura.

b) Saúde, Educação e Assistência Social.

c)- Saúde e Segurança Pública

d)- Educação e Segurança Pública.

16)- De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a criança tem na família:

- a)- Referências fundamentais que, ao contato com outras instituições sociais, se molda conforme a seu próprio desenvolvimento.
- b)- Exemplos de comportamento e conduta que se transformam no convívio social.
- c)- **Um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelecem com outras instituições sociais.**
- d)- Um olhar fraterno que possibilita seu desenvolvimento pleno sem influências externas.

17)- A Instituição de Educação Infantil deve :

- a)- Oferecer às crianças um ambiente acolhedor com profissionais capacitados e atentos a ocorrências de qualquer natureza.
- b)- Situações de aprendizado pouco elaborado, uma vez que as brincadeiras acontecem naturalmente e acabam por ensinar da mesma forma.
- c)- **Oferecer condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais.**
- d)- Proporcionar acompanhamento dos familiares às crianças para que estejam atentos ao seu desenvolvimento cognitivo e social.

18)- Sobre cuidar, é correto afirmar que:

- a)- **A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, desenvolver capacidades, ato de relação ao outro e a si próprio.**
- b)- Proporcionar atenção constante, higiene pessoal, contato com situações

de conflito e estar sempre promovendo a comunicação como estímulo.

- c)- É compreender e suprir a necessidade do outro para que seu desenvolvimento aconteça de forma constante e global.
- d)- Estar pronto para suprir toda e qualquer necessidade do indivíduo, seja ela física ou cognitiva para seu melhor desenvolvimento.

19)- Sobre o ato de brincar, é preciso que o professor tenha consciência de que:

- a)- As brincadeiras são formas espontâneas de expressar seus sentimentos, uma vez que leva em conta a sua imaginação.
- b)- **Nas brincadeiras as crianças recriam e estabilizam aquilo que já sabem entre as mais diversas esferas do conhecimento.**
- c)- As crianças buscam no mundo real artifícios que promovam uma aliança com a própria imaginação.
- d)- É brincando que as crianças conseguem enfrentar situações de conflito que surgem no dia a dia no meio social.

20)- A interação social contribui com o desenvolvimento da criança quando:

- a)- As diferenças se tornam parte importante das abordagens diárias.
- b)- O grupo se vê em conflitos de opinião onde as ideias são confrontadas por todos os integrantes.
- c)- Há a troca de ideias de diferentes vertentes e as crianças podem se opor às sugestões do outros.
- d))- **Em situações nas quais conflito e negociação de sentimentos, ideias e soluções são elementos indispensáveis**

